

A primeira quitação de contrato de financiamento imobiliário com recursos do FGTS aconteceu no dia 30 julho na FAPES, cerca de um mês após o início do projeto piloto. O participante Ulisses Sebastião Gonçalves Martins utilizou seu saldo no fundo de garantia para antecipar em 46 meses a conclusão do crédito LAR de seu imóvel residencial, iniciado em outubro de 2015. “Foi uma excelente opção, considerando a baixa remuneração dos recursos retidos no fundo, e pela possibilidade de se eliminar a dívida do financiamento do imóvel”, disse.



A FAPES obteve o registro para intermediar a transação com a Caixa Econômica Federal, mas segue adequando seus processos internos para cumprir os requisitos exigidos pela Caixa. Os contratos devem ser totalmente liquidados pelo fundo, sem qualquer valor residual no cálculo do saldo devedor. Por isso, essa opção está sendo oferecida apenas aos que atendam aos critérios do projeto piloto ([saiba mais aqui](#)). A intenção é, nos primeiros meses de 2022, ter condições de ampliar o uso do FGTS para incluir também a possibilidade de amortizações parciais.

O participante Ulisses Martins elogiou a eficiência do processo, desde a contratação até a quitação, e recomenda os empréstimos e financiamentos da FAPES. “Vejo como principais fatores positivos a facilidade na obtenção do crédito, a celeridade na liberação dos valores e a segurança, principalmente em um processo de aquisição de um imóvel.”

Somente nos últimos 10 anos, a FAPES financiou 565 imóveis e concedeu 4.758 empréstimos pessoais. Para saber mais sobre as linhas de crédito disponíveis para participantes da Fundação, [clique aqui](#).

Fonte: [FAPES](#), em 13.08.2021.